

Porto Alegre, 03 de maio de 1995.

Ao Corpo Docente do CAIC-FURG
INTEGRANTES DO PROJETO ÁGORA

Declaro, para os devidos fins, que desde 1994 venho assessorando o CAIC de Rio Grande a convite do professor Jussemar. Inicialmente, realizamos encontros com vários professores do município e do Projeto Ágora a respeito da Educação Moral e Intelectual e sobre a Construção do Número pela criança e repensamos a reconstrução da ação pedagógica para o ensino da matemática. Num segundo momento, ainda em 1994, tivemos encontros periódicos com os professores da pré-escola e da 1ª série para que através da discussão e reflexão sobre o processo de aprendizagem espontânea da criança, repensássemos e redefi- níssemos uma nova ação pedagógica favorável ao desenvolvimento moral e intelectual e à construção dos conceitos matemáticos, numa abordagem in- terdisciplinar. Analisamos então a interdependência entre os processos espontâneos de aquisição da leitura e da escrita pela criança e os meca- nismos da aprendizagem matemática.

O ano de 1994 caracterizou-se, pois, co- mo um ano de construção de uma nova visão epistemológica do professor, embasando a reinvenção de uma ação educativa. Importante tarefa para re- qualificar o papel do educador e do processo ensino-aprendizagem que centra-se na ação cooperativa e reinventiva dos alunos.

Já em 1995, optamos por realizar encon- tros mais sistemáticos com os professores do Projeto Ágora, aberto a demais professores do município, para melhor redefinir o currículo e o processo avaliativo investindo no aprimoramento da ação educativa tendo em vista a opção epistemológica construtivista.

Este trabalho que estamos desenvolvendo junto a equipe técnico-pedagógica do Projeto Agora é fundamental, quando se deseja converter efetivamente o papel da escola com vistas a formação do sujeito crítico, cooperativo participativo e solidário, colaborando na sua formação como pessoas, sujeitos do conhecimento e futuros cidadãos.

A superação das técnicas e dos modismos só será possível quando a ação do educador for reconstruída a luz de novos princípios educativos sustentados numa nova visão epistemológica.

A exemplo do assessoramento a outros municípios, como o de Carazinho, acrescentaria que nossa contribuição para a transformação e qualificação do processo educativo seria ainda mais efetiva se pudéssemos discutir e confrontar mais a experiência do Projeto Agora com a de outras escolas municipais de Rio Grande.

O assessoramento do CAIC pela equipe da Universidade favorecendo, inclusive, a participação de alunos de cursos de licenciatura com monitores deste projeto e colaborando com a qualificação dos professores municipais é de extrema validade para a própria inserção da universidade na realidade e a sua resignificação.

Todos se emancipam quando os esforços para a melhoria do processo educativo são conjuntos e volto a enfatizar o quanto estes esforços podem e devem ser ainda mais efetivos e enriquecidos se mais professores de outras escolas municipais estiverem juntos com a do CAIC nestas atividades de estudo e de assessoramento.

Ana Cristina Ranzani
ANA CRISTINA RANZANI

Professora Adjunta do Departamento de Ensino e
Currículo da UFRGS
Assessora do Trabalho de Matemática e Interdisciplinaridade na Pré-Escola e Séries Iniciais do
CAIC - Projeto Agora - Rio Grande

PROJETO ÁGORA NA IMPRENSA

Projeto Agora -mudar é possível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



CAIC : Projeto Agora MUDAR É POSSÍVEL

Data : 05/01/94

Jornal : *Agora*

Agora: palavra grega que significa lugar de encontro dos homens com sua humanidade, com sua universalidade. No sentido grego, essa humanidade, essa universalidade, se revela na ação política, por isso a Agora é o lugar das decisões como também é o locus (local) próprio do homem que especifica a condição humana.

O Projeto Agora, criado pela Fundação Universidade de Rio Grande (Furg), a partir de um projeto inicial denominado Centro de Atendimento Integral à Criança (Caic), visa principalmente uma universidade voltada ao ensino fundamental, tanto na área tecnológica como na área humana, atendendo às classes populares do entorno do Campus Carreiros. Projeto concretizado através de um convênio que reúne a administração federal, mais especificamente Furg e administração municipal, pela Secretaria Municipal de Educação Cultural (Smice). Conforme explica o professor Jussemir Weiss Gonçalves, diretor da Escola Agora, ao Município coube a parte referente aos professores, e a Universidade, o gerenciamento acadêmico-administrativo do projeto, buscando um desenvolvimento qualitativo na educação em Rio Grande.

A Escola Agora está instalada em uma área de aproximadamente 20 mil m², no interior do Campus Carreiros, e funcionará, segundo o ano letivo da universidade, a partir do dia 7 de março, inicialmente com uma turma de pré-escola, duas de 1^o e quatro de 5^o série do primeiro grau.

Do Rida Grolli, coordenadora do projeto na Faculdade, frisamos que o Projeto Agora está dividido em diversas coordenadorias, todas a cargo da Universidade. São elas: Coordenadoria de Ensino Fundamental e Pré-Escola, Coordenadoria de Cultura (produção de textos, pintura e artes, teatro, linguas estrangeiras e etc), Coordenadoria de Desporto, Coordenadoria de Educação para a Saúde e Coordenadoria da Comunidade, visando a participação da família no projeto, através de educação para o trabalho, criando oficinas e hortas.

CONSCIÊNCIA - Jussemir Gonçalves afirma que: "Dessa forma partimos de uma concepção de educação para a formação de homens que compreendendo profundamente o mundo que construímos, agem qualitativamente sobre ele. Podemos notar que a sociedade brasileira não desenvolveu no decorrer de sua história o Espaço "Agora", já que não se consultaram, em nosso país, as condições mínimas de sobrevivência para a maioria da população, onde 32 milhões de brasileiros vivem em situação de indigência, não apenas material, mas isolados de todo o contato com o saber formal e da participação política-experiente".

Segundo a coordenadora Dorilda Grolli e o diretor da escola, Jussemir Gonçalves, o projeto pretende trabalhar pela construção da cidadania, desenvolvendo uma proposta político-pedagógica desencadeadora de experiências participativas e democráticas, onde a comunidade e os agentes envolvidos sejam atuantes nas decisões que lhes cabem tomar.

"As diversas áreas de atuação do Projeto Agora terão como ponto de convergência a educação entendida como processo global de formação do sujeito, preparando-o para o exercício qualificado do trabalho e da cidadania", ressaltou a coordenadora.

A grande intenção da diretoria da escola é que o projeto mantenha-se aberto à comunidade e seja um ponto de referência, preocupando-se também com o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CAIC : Projeto *Ágora* MUDAR É POSSÍVEL

Data: 05/01/94

Jornal : *Ágora*

aprimoramento dos professores e afenda, a partir da idéia de *Ágora*, dos gregos, as possibilidades de outros tipos de relação educação-sociedade, onde seja possível a todos se fazerem cidadãos no convívio mútuo.

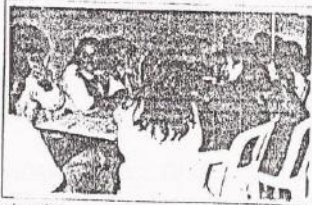
CICLO DE PALESTRAS - Começa hoje, a partir das 19h30min, no Anfiteatro da Furg, Campus Cidade, o ciclo de palestras que visa selecionar e preparar os professores da rede municipal, inscritos no projeto. O cronograma de atividades é o seguinte:

- 05/01 - 19h30min - Abertura
- 06/01 - 9h - GEEMPA: Profas. Heloisa Lourenço e Neusa Hinckel.
- 07/01 - 9h - Pré-Escola Hoje - Profª Carmen Sanchez (UFRJ); 10/01 - 9h - Pré-Escola
- 14h - Escola e Saúde
- 11/01 - 9h - História: Memória e Identidade - Prof. Benedito Schmidt (Furg)
- 12/01 - 9h - Escola e Comunidade - Profª Carmen Duarte
- 17/01 - 9h - A Ética na Sala de Aula - prof. Roberto Romano (Unicamp)
- 18/01 - 9h - O Português nas Séries Iniciais - Profª Terezinha Fávero (UFRGS)
- 19/01 - 9h - A Ética e a Formação do Professor - Profª Maria Tereza Souza
- 24/01 - 9h - Educação Física - Prof. Capella (Furg/UFSC)
- 25/01 - 9h - A Geografia nas Séries Iniciais - Prof. Paulo Roberto Souza (Furg)
- 26/01 - 9h - A Matemática nas Séries Iniciais - Profª Ana Cristina Rangel; 17h - Encerramento

Projeto "Ágora" já atende 250 crianças



Jussemar Weiss Gonçalves e Dorilda Grolli, coordenadores do projeto



O projeto Ágora, idealizado por um grupo de professores da Universidade de Rio Grande desde junho de 93 atende hoje cerca de 250 crianças, no pré-escolar, 1ª e 5ª série, englobando 17 professores e atendendo uma clientela dos bairros e vilas próximos à Furg/Carreiros, onde está instalado.

A ligação com a Universidade é total, segundo o diretor do projeto, Jussemar Weiss Gonçalves, em sua administração. Existe um convênio entre Furg/ Prefeitura para manutenção do mesmo, onde a Prefeitura cede os professores que atuam no projeto, sob uma orientação da sub-reitoria de Ensino e Pesquisa. Assim, o vínculo com a Prefeitura restringe-se à cedência de professores, enquanto a universidade atua na administração e orientação pedagógica.

O diretor e a coordenadora do projeto Ágora, Dorilda Grolli, esclareceram que este projeto visa atuar a competência específica do professor no trato com o aluno (inclusive enfocando o sucesso ou fracasso escolar como resultado de um trabalho realizado e não como responsabilidade exclusiva do aluno), através da capacitação do professor, pois o fracasso muitas vezes é resultado de professores mal preparados, escolas mal equipadas sem as condições para efetuar uma alfabetização no sentido amplo, além de aprender a ler e escrever, dar ao processo de aprendizagem uma conotação social, cultural, aliando então a capacitação profissional a um enfoque sócio-cultural visando compreender a relação aluno-escola como momento de relacionamento aluno-mundo. Para isso, os professores precisam compreender o que é cultura, como a trabalhar nas diversas séries, o que é ser cidadão, entendendo a escola como local de formação e convívio com o desafio pedagógico, moral e cultural, sendo os alunos trabalhados educativamente para compor uma atitude ética frente ao mundo.

Para tanto, o método utilizado do 3º à 5ª série, guardadas as diferenças dos níveis de pensamento, busca desenvolver esta forma de educação, utilizando o método construtivista de alfabetização, nos estudos sociais (História e Geografia) levando em conta a memória como fonte histórica.

EDUCAÇÃO E POLITICA - Os professores Jussemar e Dorilda prosseguem explicando que a situação da educação no Brasil está em caos devido a questões de ordem política. O lema do projeto "Nadar é Possível" reflete a intenção de através da capacitação continua dos professores num siste-

ma de formação, oferecendo tempo ao professor para dedicar-se aos estudos que possibilitem a revisão deste grande problema.

Os profissionais do Ágora têm um tempo reduzido em sua carga horária em sala de aula, com horários específicos para capacitação tanto nos conteúdos a serem trabalhados como no sentido filosófico da formação dos alunos. A maioria dos professores possui nível superior e a ligação com a universidade propiciará o desencadeamento de um processo de revisão e aperfeiçoamento nas licenciaturas.

Segundo a coordenadora, nenhuma criança é rejeitada, havendo alunos de até 15 anos na primeira série, recebendo um atendimento específico para sua faixa etária. Inclusive, num próximo passo com as instalações devidamente terminadas, haverá oficinas para preparação para o trabalho.

ENTUSIASMO - Com a conclusão das obras, haverá atendimento odontológico, educação para a saúde, assistência jurídica à comunidade, assistência social, atendimento às famílias. A intenção é dar à escola um sentido comunitário, vinculando a comunidade e criando responsabilidades, fazendo da mesma um local em que as crianças se encontrem para aprender e os adultos discutam seus problemas e um mundo melhor de forma coletiva.

Após a preparação dos professores feita em janeiro, surgiu a necessidade de atividades de formação, sendo a primeira realizada em 11 e 12 de março, na área de Matemática.

As professoras cedidas pelo Município estão entusiasmadas, com o trabalho realizado, enaltecendo a importância dos espaços para troca de informações e discussões que permito avaliar o aluno num sentido global, tanto dentro da sala de aula como fora dela. Há uma interdisciplinaridade prática, com todos os professores envolvidos tomando conhecimento de todo o processo de educação. Nota-se uma grande disposição de fazer o projeto dar certo, por parte de todos.

Um problema enfrentado por alunos e professores é o acesso ao local de funcionamento do Ágora, que está isolado das demais instalações da Furg. A Prefeitura tem a incumbência de construir as vias de acesso ao local, mas até agora elas ainda não foram feitas. Segundo informações colhidas junto à Prefeitura, a obra está prevista, dentro do prazo de execução, não havendo data determinada para realização da mesma.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CAIC : Projeto Agora MUDAR É POSSÍVEL

Data : 09/04/94

Jornal : Agora

Projeto Agora:

Capacitação de professores tem continuidade

O Projeto Agora (Caic), continua neste fim de semana, a incrementar o programa de capacitação de professores. Esta capacitação se dará através da atividade acadêmica "Construindo a Matemática", a se desenvolver nesta sexta-feira e no sábado, para todos os professores interessados em atualização no tema.

A atividade, será na sala 605 do Campus Central, da Furg, a partir das 14 horas de hoje, e no sábado, às 8 horas. As palestrantes serão as professoras Jaqueline Lumertz e Ana Cristina Rangel.